

UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DAS ENFERMIDADES UMBILICAIS EM BEZERROS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Ferraz de MORAIS;
Alana Vitória Bezerra de SOUZA;
Ana Alice Melo GOMES;
Maria Eduarda Silva de ANDRADE;
Daniel Dias da SILVA.

Palavras Chaves: Bovino; Buiatria; Imaginologia; Neonatologia; Onfalite.

As enfermidades umbilicais estão entre as principais afecções observadas em bezerros durante o período neonatal e podem comprometer a saúde e o desempenho produtivo dos animais. Mesmo que o exame clínico seja indispensável na avaliação inicial, nem sempre permite determinar a extensão das lesões, especialmente quando há comprometimento intra-abdominal. Nesse contexto, a ultrassonografia se apresenta como uma importante ferramenta de diagnóstico complementar, possibilitando uma avaliação mais detalhada das estruturas umbilicais e contribuindo para um diagnóstico mais preciso. Diante disso, esta revisão de literatura teve como objetivo reunir informações sobre a utilização da ultrassonografia no diagnóstico das enfermidades umbilicais em bezerros, destacando sua contribuição para a identificação das principais alterações, bem como sua influência na definição da conduta terapêutica. Para a elaboração deste estudo, foram consultados artigos científicos publicados em bases nacionais e internacionais, com ênfase em pesquisas que abordaram a aplicação clínica do exame ultrassonográfico em bovinos neonatos. A literatura demonstra que a ultrassonografia possibilita a avaliação individual dos componentes umbilicais, permitindo identificar alterações como espessamento das paredes, aumento do diâmetro das estruturas, conteúdo anecogênico ou ecogênico no interior dos vasos, formação de abscessos, persistência do úraco e comprometimento de órgãos adjacentes. Além de complementar os achados obtidos durante o exame físico, o método permite estimar a extensão das lesões e diferenciar alterações restritas ao umbigo daquelas que atingem estruturas intra-abdominais, situação que frequentemente modifica a escolha entre o tratamento clínico e a intervenção cirúrgica. Estudos também destacam que a ultrassonografia apresenta caráter não invasivo, rápida execução e boa aplicabilidade na rotina de campo e hospitalar, favorecendo o diagnóstico precoce e aumentando a segurança na tomada da decisão do médico veterinário. Dessa forma, pode-se concluir que a ultrassonografia representa uma ferramenta de grande relevância no diagnóstico das enfermidades umbilicais em bezerros, por fornecer informações que não podem ser obtidas apenas pelo exame clínico. Sua utilização contribui para diagnósticos mais precisos, auxilia na definição da conduta terapêutica e pode refletir positivamente na recuperação dos animais e na redução das perdas produtivas, reforçando sua importância na clínica de bovinos.

Referências Bibliográficas:

BOMBARDELLI, J. A.; et al. Aspectos ultrassonográficos dos componentes umbilicais de bezerros da raça Holandesa durante o processo de involução fisiológica. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 70, n. 2, p. 382-390, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-9151>

GUERRI, G.; et al. Ultrasonographic evaluation of umbilical structures in Holstein calves: a comparison between healthy calves and calves affected by umbilical disorders. **Journal of Dairy Science**, v. 103, n. 3, p. 2578-2590, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3168/jds.2019-16737>

SEINO, C. H.; et al. Avaliação ultrassonográfica de componentes umbilicais inflamados em bezerros da raça Holandesa com até 30 dias de vida. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 6, p. 492-502, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2016000600006>